	<b>Caulônia - Painei IV</b> <b>Cidade e território</b>	Jan / 2010
Labeca		1 de 2

**[tradução: Lilian de A. Laky; tradução imagens: Ana P. Tauhyl; revisão Labeca]**

Caulônia, fundada no final do século VIII a.C., viveu autônoma e próspera por cerca de três séculos, em 389 a.C. foi conquistada e destruída por Dioniso I, tirano de Siracusa. Reconstruída, a cidade viveu um período de paz, mas no decorrer do século III a.C., sob uma série de eventos que se concluíram com a conquista por parte dos romanos em 205 a.C. O sítio, todavia, sobrevive com o nome de Stilida, como estação de parada da estrada costeira que ligava Crotona a Régio.

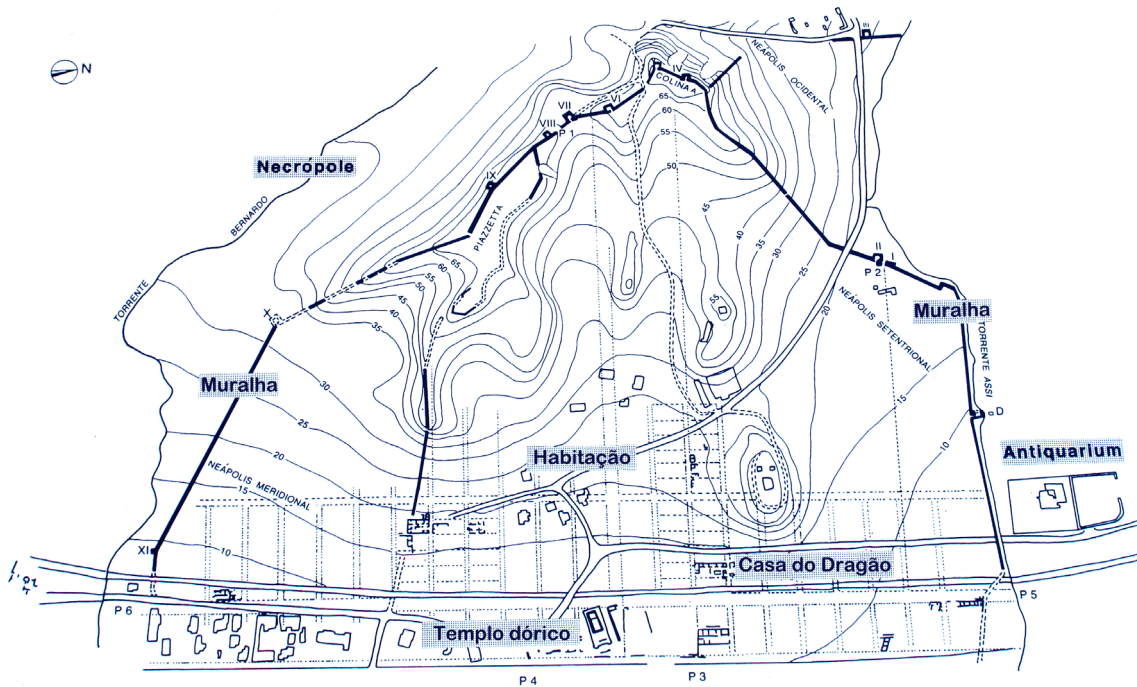
A identificação do local da colônia grega de Caulônia na área da atual Monasterace Marina ocorre já no fim do século XIX graças a Paolo Orsi responsável pelo início das pesquisas que foram retomadas na segunda metade do século XX e, agora em curso, vêm permitindo reconstruir a ordem da cidade nas suas linhas iniciais.

A área urbana de Caulônia, cercada por uma cortina amuralhada com portas e torres, era organizada segundo uma implantação urbanística regular com estradas ortogonais para delimitar quarteirões todos iguais. As escavações trouxeram à luz casas, dentre as quais se destaca a “Casa do Dragão”, o monstro representado no mosaico policromo no pavimento de um dos seus ambientes.

Na parte interna da cidade surgiu um santuário caracterizado pela presença de um grande templo dórico, cuja base ainda está visível na praia. Uma outra área sagrada particularizada na parte externa da cidade sobre a colina chamada Passoliera, da qual sabemos graças à recuperação das esplêndidas terracotas arquitetônicas policromadas que decoravam a parte alta de um templo e de outras estruturas de culto. As áreas das necrópoles eram localizadas fora da área murada: além da necrópole grega escavada por Orsi, foi confirmada, pelas escavações recentes, a presença de uma necrópole dos Bretti – população itálica que devia ocupar Caulônia no século III a.C.

Em relação ao território de Caulônia, em época grega deviam existir pequenas fazendolas rurais distribuídas no campo, em época romana foi atestada a presença de uma vila em Fontanelle, relacionada a uma organização territorial para latifúndios.

Um setor significativo da área de habitações de Caulônia pode ser visitado próximo ao Parque Arqueológico da antiga Caulônia junto a Monasterace Marina, em cuja proximidade situa-se o Antiquarium que guarda uma vasta coleção de achados. Outros materiais estão expostos no Museu Arqueológico de Reggio Calabria.



Painel do sítio

Referência arquivo: CAU-PN-BEE-2007\_78